



12/10/2011 12h32 - Atualizado em 12/10/2011 12h49

## Incêndio destrói vegetação no Pantanal de Mato Grosso há 8 dias

Preocupação é que o fogo não chegue na Estação Ecológica de Taiamã. Bombeiros irão reforçar combate junto com brigadistas do ICMBio.

Vivian Lessa  
Do G1 MT



Combate ao incêndio que ameaça a Estação Ecológica de Taiamã (Foto: Marcelo Feitosa)

Uma equipe do Corpo de Bombeiros de Cuiabá foi solicitada para dar apoio aos brigadistas do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) em combate ao incêndio florestal no Pantanal que ameaça, já há oito dias, a Estação Ecológica de Taiamã, no município de Cáceres, localizado a 250 quilômetros de Cuiabá. "O reforço solicitado indica que as chamas ainda não foram controladas", explica o cabo Edicarlos de Souza Teodoro, da 2ª Companhia de Bombeiros Militar de Cáceres em entrevista ao **G1**.

Conforme ele, cinco bombeiros estão a caminho da área incendiada, onde o primeiro foco foi identificado quarta-feira (5). Na quinta-feira (6), os satélites do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), alertaram para a mesma ocorrência. Teodoro acrescenta que os bombeiros usarão, a princípio, bombas costais e abafadores. "A equipe irá analisar se há necessidade de utilizar outros tipos de equipamentos".

### saiba mais

**Incêndio destrói 80 mil hectares de parque na divisa de MT com a Bolívia**

**Fogo ameaça destruir vegetação de estação ecológica do Pantanal de MT**

**Incêndio consome 16 hectares de área do Exército em Mato Grosso**

Segundo o analista ambiental e gerente do fogo do ICMBio, Marcelo Leandro Feitosa de Andrade, 12 brigadistas, integrantes da Estação Ecológica de Taiamã-MT e da Estação Ecológica da Serra das Araras-MT e outros servidores do ICMBio, iniciaram o combate ao fogo na segunda-feira (10). "O fogo está sendo combatido principalmente com o uso de "motobombas flutuantes" e motobomba "Mark 3" tipos de bombas que

extraem água diretamente do Rio Paraguai e de lagoas próximas ao incêndio".

Ele ressalta que o incêndio atinge uma região a margem direita do Rio Paraguai e os focos se estendem por aproximadamente 15 quilômetros. Não há informações precisas da área atingida pelo incêndio, mas a estimativa é que compreenda entre cinco mil a sete mil hectares. Andrade aponta que a dificuldade no combate de queimadas em regiões pantaneiras é o acúmulo de fogo embaixo da vegetação.